



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS



ATA Nº 33 / 2020 - ICTA (11.01.47)

Nº do Protocolo: 23204.008384/2020-70

Santarém-PA, 10 de setembro de 2020.

Ao segundo dia do mês de Setembro de dois mil e vinte, às catorze horas e trinta minutos reuniram-se de maneira presencial na sala de reuniões do CONSUN, os coordenadores de curso do ICTA, coordenador administrativo e direção do ICTA. A reunião foi presidida pelo Diretor do instituto, Professor Lucinewton Silva de Moura. Estavam presentes na reunião: Lucinewton Silva de Moura, Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro, Charles Hanry Farias Junior, Mauro Alexandre Paulo de Sousa, Sandro Xavier Monteiro, Elton Ranieri da Silva Moura, Túlio Silva Lara, Ruy Bessa Lopes, Ynglea Georgina de Freita Goch. **A pauta da reunião foi a formulação de uma proposta para ocupação de espaços de laboratório no Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL).** O presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos e informando aos presentes sobre a oportunidade do instituto conseguir novos espaços no novo prédio intitulado Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL). Em seguida o presidente passou a palavra para a Professora Ynglea que fez uma apresentação sobre o histórico das articulações institucionais sobre obtenção de espaços para laboratórios para o ICTA especificando melhor os espaços para o curso de Gestão Ambiental e o posicionamento do colegiado do Bacharelado de Gestão Ambiental (BGA) sobre este assunto. Apresentou um registro de Julho de 2016 onde eram previstos 8 laboratórios para o BGA. Neste registro consta a seguinte deliberação para utilização de espaços pelo BGA: No prédio Bloco modular Tapajós funcionaria o Laboratório de Gestão Ambiental, no prédio Bloco 11 (o único do BGA já instalado em espaço definitivo) funcionaria o Laboratório de Ecologia e Conservação de Ecossistemas. No prédio Galpão de Laboratórios funcionaria o Laboratório Multidisciplinar de Recurso Hídricos e Laboratório de Ciências da Terra e Conservação. No Bloco Permanente de laboratórios funcionariam os Laboratórios de Biologia Ambiental, de Limnologia, de Inovação e Gestão Ambiental e de Geociências Ambientais. Apresentou as plantas baixas dos laboratórios que foram aprovadas pelo colegiado do BGA e pela SINFRA na época. Informou que em setembro de 2016 - houve uma nova reunião para escolher os novos modelos dos laboratórios. Nessa nova reunião foi sugerido dois espaços de 60 m<sup>2</sup> para o Laboratório de Biologia Ambiental. Na situação atual de limitação de espaços disponíveis para todos os cursos do ICTA a coordenadora do BGA faz a seguinte proposta: Deixar para outra etapa de construção de espaços físicos os laboratórios que estavam no planejamento inicial, sendo eles: o Laboratório Multidisciplinar em Recursos Hídricos e Laboratório de Inovação e Gestão Ambiental e manter no planejamento atual quatro laboratórios, sendo eles: Laboratório de Ciências da Terra e Conservação, Laboratório de Ecologia, Conservação e Gestão de Ecossistemas, Laboratório de Limnologia e Laboratório de Biologia Ambiental (-que atualmente funciona na unidade Rondon). Resumindo, a necessidade do BGA para o NTL seria de 4 espaços de 60m<sup>2</sup> cada para implantação dos laboratórios ainda não instalados. A coordenadora ainda fez uma ressalva que os espaços liberados na unidade Amazônia para laboratórios impactou negativamente nos acordos feitos anteriormente para divisão dos novos espaços construídos pela UFOPA, visto que alguns dos laboratórios foram instalados no Campus Amazônia em

caráter provisório, porém com a mudança se tornaram laboratórios permanentes. Em seguida foi passado a palavra para o Professor Mauro Alexandre que apresentou a necessidade atual de espaços para laboratórios do Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental (BESA). O BESA informa que atualmente necessita de três espaços de 60m<sup>2</sup> cada, para instalação de novos laboratórios, sendo que em um espaço para o Laboratório de Controle e Monitoramento Ambiental de 120m<sup>2</sup> onde pretendem trabalhar seis professores (3 BESA, 1 BGA, 1 BEP, o Dr. Lincoln Lima Correa e 1 BCB) e no outro espaço de 60m<sup>2</sup> com dois professores (1 BESA e 1 BGA) do qual se denominará Laboratório Múltiplo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Atividades Socioeconômicas e Ambientais - LASA. Em seguida foi passado a palavra para o Professor Elton Raniere que apresentou as necessidades de novos espaços para implantação de laboratórios para o Bacharelado em Ciências e Tecnologia da Águas (BICTA). O Professor Elton informou que a necessidade atual do BICTA é de um espaço de 90m<sup>2</sup> para instalação do Laboratório de Ensino e Aprendizagem Interdisciplinar, Interativa e Instrumentação (LEAI<sup>3</sup>), o planejamento inicial para equipar o novo espaço seria juntar os equipamentos já disponíveis com alguns docentes do BICTA como drones, balanças, medidores, computadores, impressora 3D, equipamentos para análise de água, entre outros. Neste novo espaço também seria necessário a criação de um espaço para triagem para liberação de acesso ao laboratório. Informou ainda que o objetivo principal do laboratório seria promover o ensino e aprendizagem, baseada em metodologias ativas, nas áreas de ciências e tecnologias das águas, instrumentação de equipamentos e prototipação de produtos para pesquisa, extensão ou mercadológicas. Este laboratório deve conter um espaço para abrigar de 30 a 50 alunos para as atividades de ensino. A outra proposta é o Laboratório de Inovação e Interdisciplinaridade (LABININT), que tem como objetivo aumentar o grau de impacto da Universidade e de seus pares no tange a inovação e conhecimento, além de atender à crescente demanda acadêmica por uma formação mais voltada para o mercado e que otimize a inserção do aluno no ambiente mercadológico. Este laboratório deve conter um espaço para abrigar de 15 à 30 alunos para as suas atividades. Nas duas propostas, o BICTA apresenta um modelo de comissão de gestão laboratorial do curso, composta pelos docentes atuantes no curso, com o objetivo de acompanhar e deliberar melhorias e ajustes, além de eleger, para os laboratórios ligados ao curso, um coordenador para um mandato de dois anos, para a sua administração. O professor Elton Raniere ressalta que os laboratórios do BICTA contam com a atuação efetiva de todos os professores do curso, além de quaisquer outros docentes que desejam atuar no laboratório, já que as propostas dos seus laboratórios são de caráter totalmente interdisciplinar. Em seguida foi passado a palavra ao professor Túlio que representa o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB). O Professor questionou sobre a proporção de laboratórios para a quantidade de professores do curso. Disse que seria interessante a criação de um índice para nortear a divisão de novos espaços disponíveis. Em relação a necessidade do BCB para implantação de novos espaços para laboratório a Professor informou que o curso necessita de mais um espaço de 60m<sup>2</sup> para implantação do Laboratório Integrado de Fisiologia Animal e Bioensaios. Esse espaço atenderia a necessidade de três professores, sendo eles: Eveleise, Maxwell e Sâmia. Com as sub-áreas/ disciplinas atreladas de: Fisiologia de Órgãos e Sistemas, Neurociências Aplicada a Organismos Aquáticos, Etnofarmacologia - Ecotoxicologia, Micologia: Taxonomia de fungos Ascomycetos, Imunobiologia, Biotecnologia: Bioprospeção de substâncias bioativas produzidas por fungos, Citologia e Histologia. Além disso, o professor Túlio apresentou a situação do Laboratório de Botânica, que está localizado na Unidade Amazônia e atualmente é vinculado a Direção do ICTA. O Laboratório está sem destino previsto, uma vez que, o acordo anteriormente firmado com a reitoria de aloca-lo no Núcleo Tecnológico de Bioativos (NTB), não foi cumprido. Sendo necessário destinar um espaço para o

Laboratório de Botânica. Em seguida foi passado a palavra ao Professor Charles que é Coordenador do Bacharelado em Engenharia de Pesca (BEP), que comentou sobre o grande desgaste que já ocorreu com as negociações de espaços dentro da Ufopa. Disse que as negociações iniciais devem ser cumpridas, pois foram deliberações de conselhos superiores, apesar das dificuldades da criação de novos espaços. Comentou sobre o caso do Laboratório de Geoinformação que foi transferido do BEP para o BICTA, que impactou no número de laboratórios disponíveis para o curso. Falou sobre a dificuldade com o uso de laboratórios em parceria com outros institutos devido à falta de espaço e tempo disponível no laboratório para atender a demanda de análises de docentes de outras unidades, mesmo que aplicadas as pesquisas. O Professor afirmou que a proposta inicial era que o BEP tivesse 11 laboratórios, informação que inclusive consta no PPPc e que mantém essa mesma posição de demanda. Em seguida foi passado a palavra para o Professor Ruy Bessa que é Coordenador do Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, que comentou que apesar do não cumprimento das deliberações iniciais, acaba se tornando mais interessante para o instituto negociar os espaços que estão sendo propostos pela Gestão Superior, para que se consiga um aumento gradativo na obtenção de novos espaços para laboratórios. Em seguida o Professor Lucinewton pediu a palavra e afirmou que desconhece algum critério técnico adotado pela UFOPA para divisão dos novos espaços para laboratórios, mas que a situação tem melhorado em relação ao ganho de espaço pelo ICTA. Informou que no NTL há 24 espaços disponíveis a serem divididos para todos os institutos para instalação de laboratórios. Em seguida foi passado a palavra para o Professor Frank, que é Vice Diretor do ICTA. O mesmo mencionou que é interessante, apesar das dificuldades históricas, que o ICTA consiga elaborar uma proposta de acordo com a situação atual levando em consideração o bom senso e evitando desgaste desnecessários dentro do próprio instituto. Nesse ponto, o Professor Charles destacou que para evitar desgaste na reunião com a Vice-Reitora, que reivindicava pelo menos 5 espaços para o BEP, que teriam as seguintes denominações: **1 - Laboratório de Processamento do Pescado; 2 - Laboratório de Química do Pescado ou Bromatologia e Bioquímica, 3 - Laboratório de Socioeconomia Pesqueira, 4 - Laboratório de Investigação Pesqueira e 5 - Laboratório de Nutrição e Bioensaios de Organismos Aquáticos**), sendo que destes 5 espaços, 4 seriam para o NTL e 1 no Bloco 11. Mencionou ainda, que seria importante solicitar todos os espaços, porque, no caso de o ICTA ficar com um quantitativo inferior a demanda em tela, será necessário uma reunião para a distribuição entre as subunidades do quantitativo final que ficará disponível. Em seguida o Professor Lucinewton comentou que nas próximas reuniões da reitoria com os colegiados de cursos, os membros dos colegiados devem manifestar os planos previamente acordados e deliberados e exigirem da gestão superior que sejam cumpridos. Em seguida a Professor Ynglea enfatizou que a proposta do ICTA para novos espaços deve sempre considerar as deliberações iniciais, apesar de não se conseguir o atendimento de todas as demandas. E disse ainda que as reuniões iniciais devem ocorrer dentro do ICTA para que nas reuniões com a gestão superior já se tenha uma proposta em mãos. Colocou também que a gestão superior deve considerar os critérios técnicos para fazer compartilhamento de laboratórios. Informou também que o Laboratório de Botânica, que atualmente está na unidade Amazônia, não deveria contabilizar nos novos laboratórios a serem negociados no NTL, pois já é um laboratório existente. **Em seguida o Professor Lucinewton pediu a palavra para fazer uma proposta de encaminhamento que foi a seguinte: O instituto pleiteará junto a gestão superior 10 (dez) novos espaços de 60m<sup>2</sup> cada para a implantação de laboratórios no NTL a serem divididos entre os cursos do ICTA em discussões posteriores dentro do instituto.** Todos concordaram com o encaminhamento e sem mais intervenções, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta minutos, e eu, Sandro Xavier

Monteiro, secretário desta reunião, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 14:30 )*

CHARLES HANRY FARIA JUNIOR  
COORDENADOR DE CURSO  
Matrícula: 1375151

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 14:35 )*

ELTON RANIERE DA SILVA MOURA  
COORDENADOR DE CURSO  
Matrícula: 2381395

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 15:20 )*

FRANK RAYNNER VASCONCELOS RIBEIRO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1961826

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 15:56 )*

LUCINEWTON SILVA DE MOURA  
DIRETOR  
Matrícula: 1549200

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 15:23 )*

MAURO ALEXANDRE PAULA DE SOUSA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 3050631

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 15:38 )*

RUY BESSA LOPES  
COORDENADOR  
Matrícula: 1836832

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 14:07 )*

SANDRO XAVIER MONTEIRO  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
Matrícula: 3004677

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 16:54 )*

TULIO SILVA LARA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2280178

*(Assinado digitalmente em 10/09/2020 15:09 )*

YNGLEA GEORGINA DE FREITAS GOCH  
COORDENADOR  
Matrícula: 1776668

Para verificar a autenticidade deste documento entre em  
<https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **33**, ano:  
**2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **10/09/2020** e o código de verificação: **0356abe733**